



Terça-Feira, 01 de Julho de 2025

Rosa Neide descarta composição com Eduardo Botelho

A diretora-executiva da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rosa Neide (PT), reforçou a importância da união entre os partidos do campo progressista que ajudaram na eleição do presidente Lula (PT) em 2022. Segundo a petista, está prevista uma reunião do grupo até o Carnaval, em Brasília, para definir o nome que irá disputar a Prefeitura de Cuiabá em outubro.

Além das siglas da federação (PT, PV e PSD), a composição conta com o PSD do ministro Carlos Fávaro (Agricultura). As definições serão coordenadas pela presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, que convocará as lideranças das siglas em Mato Grosso.

Rosa Neide ressaltou que a escolha do pré-candidato do PT será debatida com os demais partidos e será feita pela direção nacional, descartando a definição tomada por meio de votação interna do diretório municipal da sigla. Isso mantém as chances da própria Rosa Neide de ser escolhida como candidata.

"A hora não é de brigar, mas de juntar forças para ter um bom projeto para o município", afirmou Rosa Neide ao Olhar Direto.

No entanto, a diretora-executiva descartou qualquer negociação para compor como vice em uma eventual chapa com o presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Eduardo Botelho, caso o deputado deixe o União Brasil para se filiar ao PSD.

Com essa postura, Rosa Neide reforça a importância da união entre os partidos progressistas, mas deixa claro que não está disposta a fazer composições que não estejam alinhadas com os princípios e diretrizes do PT.

É fundamental que os partidos do campo progressista estejam unidos para fortalecer suas chances nas eleições de 2022. No entanto, é necessário que essa união seja pautada em projetos e propostas que atendam aos interesses da população e estejam alinhados com os ideais do partido. A busca por acordos e consensos é importante, mas não pode comprometer a coerência e a identidade partidária.

Portanto, é necessário que os partidos progressistas encontrem um equilíbrio entre a união e a manutenção de suas convicções políticas. Somente assim será possível construir uma candidatura forte e representativa, capaz de enfrentar os desafios e as demandas da população de Cuiabá.